



INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO – ANÁLISE QUALITATIVA EM UTI NEUROLÓGICA

Elaine A. Morais, Viviane C. Veiga, Salomón S. O. Rojas, Luis E. C. Amaya, Júlio C. Carvalho, Erica C. Santos, Alcicléia Oliveira

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEUROLÓGICA - REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

OBJETIVO

A atuação do enfermeiro em unidade de terapia intensiva (UTI) visa o atendimento do cliente, incluindo-se o diagnóstico de sua situação, intervenções e avaliação dos cuidados específicos de enfermagem, a partir de uma perspectiva humanista voltada para a qualidade de vida. Considerando que um dos indicadores dessa qualidade é a higidez do cliente, a qual conduz ao seu bem estar nas dimensões física, mental e espiritual, acredita-se que a atuação da equipe de enfermagem pode ser pela institucionalização de um instrumento de avaliação de enfermagem que oriente os profissionais para, por exemplo, predizer se o cliente admitido na UTI, apresenta ou não fatores para desenvolver úlcera por pressão (UPP), haja vista que esta patologia tem elevada incidência na realidade dessas unidades de tratamento¹. O objetivo deste estudo foi classificar o paciente de acordo com o risco de desenvolver úlcera por pressão e correlacionar com os casos de UPP em nossa unidade.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo prospectivo, em uma UTI neurológica de grande porte. Os dados foram coletados em um instrumento próprio em um período de três meses, pelo enfermeiro da unidade, após a avaliação do risco de desenvolvimento de UPP através da escala de Braden para todos os pacientes internados.

RESULTADOS

No período de três meses (novembro de 2007 à janeiro de 2008), foram admitidos 156 pacientes na Unidade, representando uma taxa média de ocupação no período de 86,7%. Destes, todos apresentavam alto risco de desenvolvimento de úlcera por pressão, de acordo com a escala de Braden. Neste período, cinco pacientes (3,2%), apresentaram UPP III (National Pressure Ulcer Advisory Panel Consensus Development Conference); quatro, grau II (2,6) e um paciente (0,6%), grau I.

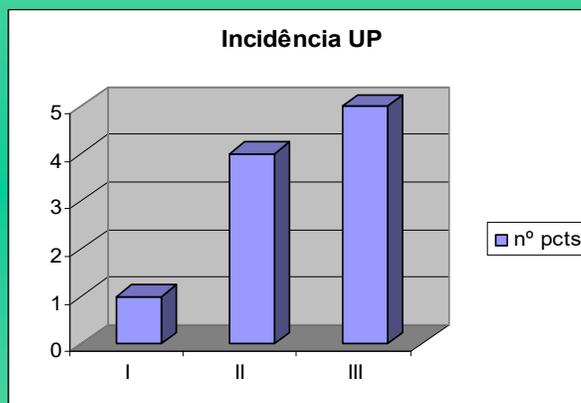


Gráfico 1 – Incidência de úlceras de pressão

CONCLUSÃO

A incidência de UPP em nossa unidade é baixa, comparada com a literatura, embora nossos pacientes apresentassem risco alto pela escala de Braden.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.Sousa CA, Santos I.Instrumentalização da Escala de Braden: ação do grupo pesquisador de enfermagem. Rev. Técnico- científica Enferm 2004 Maio-Jun; 29: 155-6.
- 2.Rogenski NMB, Santos VLCG. Estudo Sobre a Incidência de Úlceras Por Pressão em um Hospital Universitário. Rev. Latino- Am. Enferm 2005 Julho/Ago; vol. 13 nº4.
- 3.Paranhos WJ. Avaliação de risco para úlcera de pressão por meio da Escala de Braden na Língua Portuguesa[dissertação]. São Paulo(SP):Escola de Enfermagem USP;1999.